

Casos de infecções/colonizações por *Candida auris* nos serviços de saúde do Brasil

06 de novembro de 2025

Candida auris é um fungo emergente que representa uma grave ameaça à saúde global e está listado como prioridade crítica na "Lista de patógenos fúngicos prioritários da Organização Mundial da Saúde (OMS) para orientar pesquisa, desenvolvimento e ações de saúde pública.

A Anvisa coordena desde 2017, em conjunto com o Ministério da Saúde, a Rede nacional para identificação, prevenção e controle de infecções por *Candida auris* em serviços de saúde no Brasil. As orientações nacionais mais atualizadas sobre o tema estão disponíveis na Nota técnica GVIMS/GGTES/Anvisa n. 02/2022.

Número de surtos identificados no Brasil

22

Número de casos

134

Todos os surtos que ocorreram de 2020 até 06 de novembro de 2025.

Linha do tempo das notificações de surtos no Brasil

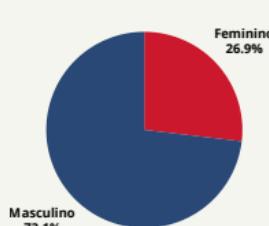


*Os surtos permanecem com status "Em monitoramento" por mais 6 meses desde o último caso confirmado.
 Surtos com status "Em investigação" são aqueles onde a busca ativa de casos ainda está ocorrendo.

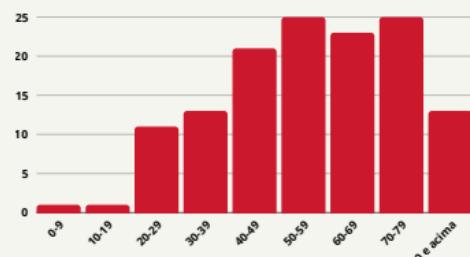
Casos por ano de ocorrência



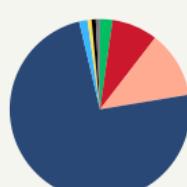
Casos por sexo



Casos por idade



Casos por amostra biológica de identificação inicial do fungo nos surtos no Brasil

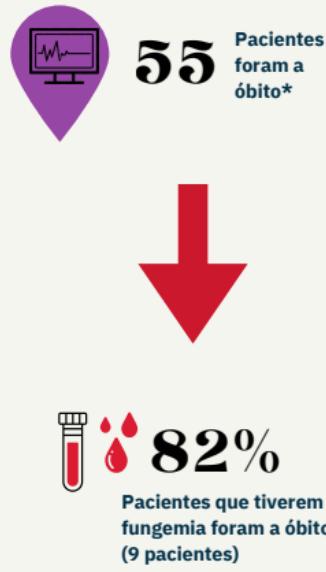


Swab axilar/inguinal	Aspirado traqueal
Ponta de cateter	Biópsia de pele
Sangue	Fragmento de pulmão
Urina	Fragmento de dispositivo médico

Classificação dos casos nos surtos de *C. auris* no Brasil



Desfechos dos casos confirmados de *C. auris* nos surtos do Brasil



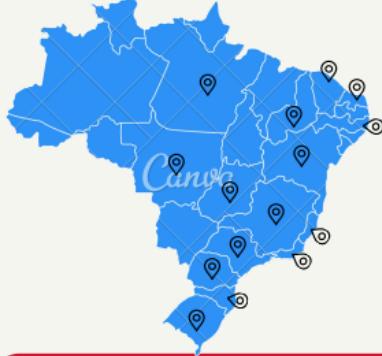
*Os óbitos não foram atribuídos à *Candida auris*.

Clados identificados nos surtos de *C. auris* no Brasil

Surtos na Bahia, no Rio de Janeiro e um dos surtos em São Paulo
Clado do Sul da Ásia (clado I)

Surtos de Pernambuco, São Paulo, Minas Gerais
Clado da América do Sul (clado IV)

Estados que notificaram suspeita de *C. auris*



Até o dia 06/11/2025, 15 Estados já haviam notificado suspeita de *C. auris* pelo menos uma vez desde 2017, quando a rede nacional foi criada. Isso não significa que eles estavam em maior risco de surtos, mas significa que eles têm serviços de saúde realizando a vigilância e que estão atentos às suspeitas de *C. auris* que precisam ser encaminhadas para confirmação pela Rede laboratorial nacional.

Agradecemos aos estados pela colaboração e envio de informações que subsidiaram esse relato sobre a situação dos Surtos de infecções/colonizações por *Candida auris* nos serviços de saúde do Brasil e aos especialistas em *C. auris* que apoiam a Anvisa na elaboração e revisão das recomendações nacionais e nas ações para prevenção e controle de surtos por *C. auris* no país.

O Brasil ainda tem a oportunidade de prevenir ou adiar ao máximo a disseminação desse fungo nos serviços de saúde do país, evitando eventos adversos para os pacientes e aumento de custos para o sistema de saúde, como observado em países onde o fungo já é endêmico. A Rede nacional para identificação, prevenção e controle de infecções por *Candida auris* em serviços de saúde segue atuando e estimulando que os serviços de saúde aprimorem a vigilância desse fungo, com a certeza de que a prevenção é caminho mais efetivo.

Referências:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. Nota técnica GVIMS/GGTES/Anvisa 02/2022 revisada em 12/12/2024
World Health Organization. WHO fungal priority pathogens list to guide research, development and public health action. 2022.
Nobre-Silva de Almeida A, Jr, Brandão IB, Fraga MC, de Almeida SLR, de Oliveira Dias T, Pereira MM, Santos Fonseca F, de Andrade TS, de Miranda Costa MM, de Souza Jardim RT, Melo JF, Colombo AL, Candida auris Brazilian Study Group. Auxiliary Digital Therapeutic updated a multidrug susceptible *Candida auris* outbreak among COVID-19 patients in Brazil. *Mycoses*. 2021 Sep;64(9):1062-1072. doi: 10.1111/myc.13320. Epub 2021 Jun 7. PMID: 34009577; PMCID: PMC8242760.
de Melo CC, de Souza BR, da Costa GL, Oliveira MHE, de Lima-Neto RG. Colonized patients by *Candida auris*: Third and largest outbreak in Brazil and impact of biofilm formation. *Front Cell Infect Microbiol*. 2023 Jan 23;13:1033707. doi: 10.3389/fcimb.2023.1033707. PMID: 36756619; PMCID: PMC9900136.